

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

CÂNCER GASTROINTESTINAL¹

Augusto Batista Zimmermann², Kainã Leandro Guerra Coracini³, Edea Maria Zanatta Kapp⁴

¹ Trabalho apresentado para cumprir as exigências do componente curricular Projeto.

² Aluno do 2º ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí. E-mail: augusto.gbz@gmail.com

³ Aluno do 2º ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí. E-mail: kainacoracini@gmail.com

⁴ Professora de biologia do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí. E-mail: edeamaria@hotmail.com

Introdução

Câncer: palavra que muitas vezes evitamos até de pronunciar, está gradativamente deixando de ser uma doença fatal para tornar-se uma doença crônica, com a que o paciente consegue conviver por muitos anos, tratando dos sintomas e assim evitando o seu progresso.

O domínio da genética, o avanço tecnológico e a disseminação da informação são os principais fatores para a melhoria dessa situação. Na busca de informação sobre esse assunto fomos instigados a pesquisar sobre tumor do estômago gastrointestinal (GITS, sigla em inglês): suas causas, sintomas, tratamento e prevenção. Com este artigo se objetiva encontrar e oferecer informações pertinentes à administração da própria saúde, tomando por base um estilo de vida saudável, que acarrete na prevenção ou diagnóstico precoce do câncer, ou seja a doença em seus estágios iniciais, facilitando, assim, o tratamento e consequente reabilitação do paciente.

Afronte desse contexto, não podemos ignorar a complexidade de um tumor gastrointestinal perante a sociedade que se desenvolve rapidamente. Dessa forma, com base em livros acadêmicos, artigos escritos por profissionais da área, bem como fundamentado pelo médico cirurgião geral Áureo Paulo Zimmermann, que auxiliou na obtenção de informações pertinente ao tema.

1 Conceito geral do câncer

O câncer é uma anomalia na multiplicação celular, na qual uma célula normal sofre modificações e adquire capacidades especiais, formando uma massa de células desordenadas. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), câncer é o nome dado a mais de cem tipos de doenças que possuem em comum o crescimento desordenado de células.

1.1 Tipos:

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

1.1.1 Esôfago

É um tumor maligno localizado no esôfago, está entre os seis tumores que mais matam no mundo, apresenta um prognóstico ruim, pois geralmente o diagnóstico é tardio. Dentre os principais sintomas, cabe citar a disfagia (dificuldade em deglutir), vômitos, emagrecimento. O INCA estima que entre 2018/2019, sejam diagnosticados 10.790 novos casos de câncer de esôfago (8.240 em homens e 2.550 em mulheres) no Brasil, correspondendo a um risco estimado de 7,99 casos novos a cada 100 mil homens e 2,38 para cada 100 mil mulheres

1.1.2 Estômago

É o segundo mais frequente na população masculina, apenas 21% dos diagnosticados sobrevivem mais de cinco anos. As causas são variadas, possuindo maior alcance em pessoas que ingerem alto teor de sal e deficiência em vitaminas e antioxidantes. Seus sintomas são: Perda de peso, dor epigástrica (dor na região do estômago), fadiga, anorexia, saciedade precoce, vômitos com sangue e melena (fezes com sangue).

O INCA estima que entre 2018/2019, sejam diagnosticados 21.290 novos casos de câncer de estômago (13.540 em homens e 7.750 em mulheres) no Brasil, correspondendo a um risco estimado de 13,11 casos novos a cada 100 mil homens e 7,32 para cada 100 mil mulheres.

1.1.3 Pâncreas

Um dos que possuem maior taxa de incidência semelhante à de mortalidade, não apresenta sintomas, levando a um diagnóstico tardio e a um comportamento agressivo. Em alguns casos pode ser curado, porém somente através de cirurgia.

1.1.4 Fígado

É o quinto tipo de câncer mais comum, e a terceira maior causa de morte por câncer. Relacionado a infecções pelos vírus da hepatite B e C, alcoolismo e esteatose não alcoólica (acúmulo de gordura no fígado). Muito agressivo, evolui rapidamente, diagnóstico tardio. Os sintomas são: Dor, pele amarelada, dor no fígado e emagrecimento.

1.1.5 Cólon e reto

É o terceiro mais comum entre os homens e o segundo entre as mulheres. Dentre as principais causas, é válido notar que, dietas altamente calóricas, consumo exagerado de

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

álcool e carne vermelha, obesidade e sedentarismo são as que aumentam consideravelmente as chances do desenvolvimento de câncer de cólon ou reto. Alguns sintomas podem aparecer nos estados mais avançados, que podem ser: fezes com sangue, obstrução intestinal, fraqueza, anemia, anorexia e até mesmo a perfuração, causando fortes dores abdominais.

Segundo Torloni (1996. p. 255), “O quadro inicial em alguns pacientes é de obstrução intestinal. A obstrução é tratada por colostomia intestinal, o tumor é ressecado em uma segunda cirurgia e a colostomia é fechada durante uma terceira operação”.

O INCA estima que entre 2018/2019, sejam diagnosticados 36.360 novos casos de câncer colorretal (17.380 em homens e 18.980 em mulheres) no Brasil, correspondendo a um risco estimado de 16,83 casos novos a cada 100 mil homens e 17,90 para cada 100 mil mulheres.

1.1.6 Ânus

Geralmente seus sintomas se resumem à sangramento anal, e por isso, é confundido com uma simples hemorroida. Alguns sintomas mais raros são: nódulo no ânus, dor na região do ânus e alteração no tamanho das fezes. A taxa de sobrevivência não é considerada, pois muitos pacientes vivem muito acima dos 5 anos esperados.

1.1.7 Vias Biliares

Os cânceres de vias biliares englobam um conjunto de tumores, sendo classificados pela região onde são encontrados. Esses tipos de tumores são muito raros, correspondendo a três por cento de todos os tumores gastrointestinais. Evoluem sem causar sintomas nos estados iniciais, dificultando o prognóstico, dentre os mais frequentes, é importante citar dores abdominais, anorexia, febre e vômitos.

1.1.8 Intestino Delgado

Tumores de intestino delgado são muito raros, o tipo mais comum de surgir é conhecido como Adenocarcinoma, este por sua vez, desenvolvem-se nas células que revestem o intestino delgado. Geralmente apresenta como sintoma as hemorragias intestinais, que evidenciam as fezes com sangue, obstrução intestinal e vômitos.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

1.2 Prevenção:

A prevenção do câncer gastrointestinal pode ser feita através da melhora na qualidade de vida, mantendo uma rotina de atividades físicas e boa alimentação, composta por frutas, verduras, legumes e cereais, evitando o consumo excessivo de carne vermelha, que pode ser substituída por peixes e/ou aves. Fatores como a idade e síndromes genéticas não podem ser evitadas.

1.3 Diagnóstico:

Os tumores gastrointestinais geralmente são descobertos em função dos sintomas, mas também podem ser descobertos durante outros exames médicos. Quando há possibilidade de algum câncer ser descoberto, mais exames como o de endoscopia e imagem, são solicitados para confirmar o diagnóstico.

1.4 Tratamento:

Após a confirmação de um câncer, o médico discutirá com o paciente e seus familiares as opções de tratamento, que são influenciados pelo tipo e estágio do tumor, localização e estágio de saúde do paciente. Os principais tipos de tratamento são: Quimioterapia, tratamento que utiliza de medicamentos anticancerígenos para destruir células tumorais. Radioterapia, tratamento em que as células anormais são destruídas ou inibidas de crescimento através de radiação ionizante e a Cirurgia.

Em muitos casos, é possível remover ou extinguir o tumor com tratamento, porém, esse processo causa esgotamento físico do paciente. Apesar da possibilidade de cura, ainda existem possibilidades de metástase.

Geralmente o tumor não é totalmente destruído, fazendo com que os pacientes mantenham tratamentos regulares e terapias para manter o tumor sob controle e reduzir os sintomas.

O presente artigo foi realizado com base em pesquisas encontradas em diversos meios informativos como livros acadêmicos, artigos e fóruns da internet, tendo esses sido escritos por profissionais e pesquisadores do âmbito, bem como fundamentado pelo médico cirurgião geral Áureo Paulo Zimmermann, que auxiliou na obtenção de informações pertinentes ao tema.

Essas fontes de dados permitiram um aprofundamento no assunto tratado, expandindo conhecimentos já adquiridos ao longo da trajetória escolar. Por meio deles fomos capazes de compreender melhor a origem do câncer em diversas regiões do trato digestivo, bem como os sintomas e o tratamento de cada um deles.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

Conclusão

Com o desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise detalhada de como o câncer gastrointestinal consegue atacar as pessoas na sociedade, os seus principais sintomas, seu tratamento, prevenção, diagnóstico e seu impacto nas pessoas são alguns dos fatos abordados neste trabalho.

A maioria dos tumores gastrointestinais se desenvolvem lentamente e produzem sintomas inespecíficos. Geralmente, para o diagnóstico inicialmente são investigadas outras patologias que apresentam sintomas comuns, fato que acaba atrasando um diagnóstico precoce da doença em seu estágio inicial.

Este artigo tem por objetivo auxiliar o leitor a manter o controle do próprio organismo, levando uma vida saudável que, conseqüentemente, ajudara a ter uma melhor prevenção contra as GITS e demais doenças, e que juntamente com o tratamento adequado dos sintomas e evitando o seu agravamento, permite que ao paciente conviver com esse tumor, deixando aos poucos de ser uma doença fatal.

Referências

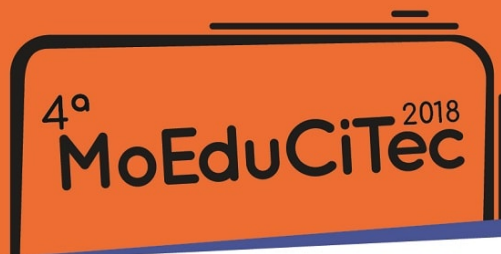
GIST: Tumor gastrointestinal. Disponível em:
<<http://www.oncoguia.org.br/cancer-home/tumor-gastrointestinal-gist/52/171/>>. Acesso em:
28 fev. 2018

HOFF, Paulo Marcelo Gehm. **Tratado de Oncologia.** São Paulo: Atheneu, 2013. 2829p.

INCA: Instituto Nacional do Câncer. Disponível em:
<<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/comunicacaoinformacao/site/home/bibliotecas>>
. Acesso em: 09 mar. 2018.

MAYO GOSS, Charles. **Gray Anatomia.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 1147p.

TORLONI, Maria. **Manual de Oncologia Clínica.** São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 1996. 399p.



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

ZATERKA, Schlioma. **Tratado de Gastroenterologia**. São Paulo: Atheneu, 2011. 160p.